

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CAPACIDADE FUNCIONAL GLOBAL DA PESSOA IDOSA
Relatoria: MARIA CLARA TORRES E SOUZA
Dejacir Rodrigues Campos
Autores: Antônio Sérgio Alexandre Brasil
Ana Salvany Pastor Lobo
Riani Joyce Neves Nóbrega
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O envelhecimento constitui-se em um processo natural do ciclo da vida e que deve ser experimentada com a maior autonomia possível, se fazendo necessária uma maior atenção no que diz respeito ao campo político, econômico, social e especialmente na saúde. Diante disso, nota-se a importância de rever as práticas assistenciais voltadas para as pessoas de terceira idade, seguindo protocolos de atendimento que avaliem a sua capacidade funcional. Com isso o acompanhamento rotineiro é fundamental para evitar o surgimento de patologias e até mesmo para ajudar na preservação da sua capacidade funcional. O estudo objetivou identificar aspectos importantes referentes à capacidade funcional dos idosos a partir da literatura. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de abordagem qualitativa. O levantamento foi realizado na base de dados do Scielo e LILACS utilizando os seguintes descritores: idosos, capacidade funcional e autocuidado. A seleção dos artigos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos nacionais disponíveis em português, publicados no período de 2010 a 2014, obtendo-se 17 publicações para compor a pesquisa, no período de outubro a novembro de 2014. Destaca-se que o processo de envelhecimento populacional constitui uma realidade vivida pela sociedade atual. Nesse sentido, manter a autonomia e independência da pessoa idosa é primordial para obter-se um envelhecimento ativo e saudável, permitindo que as pessoas idosas continuem exercendo o seu papel na sociedade de acordo com suas capacidades à medida que envelhecem, e assim retardam incapacidades e algumas patologias que possam acometê-lo, influenciando também a sua família além de sobrecarregar o sistema de saúde. Portanto, ressalta-se a importância das atividades em grupos de Terceira Idade, mostrando o quão é respeitável o papel desempenhado pelos idosos diante da sociedade, contribuindo para um envelhecimento saudável, promovendo assim uma melhor qualidade de vida.